

COMO VOCÊ PODE AJUDAR?

Não apoiar cativeiros, não comprar ingressos.

Compartilhar nossa página - www.WOWvsTaiji.com

Convidar mulheres a participarem do grupo. Cada vez que falar com alguém sobre cativeiros e as formas de caça dos cetáceos, há uma chance de conscientizar a pessoa. E cada vez que um novo membro se une ao grupo, estamos chegando a outras partes do mundo.

Entrar em contato com sua comunidade, amigos e familiares e pedir-lhes que não apoiem cativeiros e explicar-lhes o porquê. Sugerir que assistam aos filmes "Blackfish" e "The Cove" (A Enseada). Ou ser um anfitrião de uma noite de cinema em sua casa para que as pessoas assistam aos filmes e possam entender sua paixão em defender os cetáceos. O único modo para as pessoas tomarem as melhores decisões é estarem bem informadas.

Convidar seus líderes comunitários e/ou representantes estatais a investigarem onde se encontram os cativeiros e o que eles podem fazer para ajudar a acabar com eles. Pesquisar se existem leis de proteção aos cetáceos em sua localidade e analisar o que você e os líderes comunitários podem fazer para melhorar a situação.

Perguntar se você pode fazer uma apresentação na escola de seu filho ou neto. Tem um link de perguntas e respostas sobre os golfinhos e as baleias. Leve seu laptop ou tablet, selecione o link Crianças e compartilhe as informações e os vídeos. A luta começa com a conscientização das crianças.

Conferir no nosso link Eco-Tours se existem viagens ou passeios alternativos a parques com cativeiros e pedir aos seus amigos para os visitarem. Prestar atenção quando seus amigos disserem que vão a um parque marinho e perguntar-lhes se poderiam considerar um Eco-Tour em vez disso.

Organizar uma limpeza de praia e baixar e imprimir panfletos sobre a missão e distribuí-los às pessoas. Fazer cartazes, cartões de visita, folhetos, adesivos e este folheto em vários idiomas.

Pedir um espaço em um mercado, e falar com as pessoas pessoalmente, distribuir panfletos e cartões de apresentação, imprimir alguns cartazes e coloca-los em seu espaço.

Participar de eventos, e acompanhar a página do evento em nosso site para saber as datas e os convites dos eventos que puder apoiar.

Assinar abaixo-assinados.

Envolver-se na chuva de informações do Twitter.

ENVOLVA-SE

Mulheres podem se juntar a nós no Facebook:

facebook.com/groups/women.against.Taiji



Todos podem se juntar a nós no Twitter:

@WOWvTaiji & @WOWvsCaptivity



Todos podem visitar nossa página

www.WOWvsTaiji.com



Para mais informações sobre Mulheres do Mundo Unidas contra Taiji ~

E-mail us at: info@WOWvsTaiji.com



Nós estamos lutando pelo fim dos cativeiros e da escravidão de cetáceos de uma vez por todas em todo o mundo. Você pode ajudar-nos a ser as suas vozes?

Unam-se a nós.

ENCONTRE AS MULHERES DO MUNDO Unidas Contra Taiji

Nós lutamos pelo fim dos cativeiros com o objetivo de acabar com a matança, a tortura e a captura de golfinhos que ocorre todos os anos entre setembro e março em Taiji, Japão. Eles são os maiores provedores de golfinhos para parques marinhos e para estabelecimentos que oferecem a atividade de nadar com os golfinhos. A matança contínua também acontece em outras partes do Japão e do mundo como as Ilhas Faroe, onde são caçadas e sacrificadas centenas e, às vezes, milhares de baleias piloto todos os anos. Nós precisamos proteger nossos oceanos e os seres que nele habitam antes que seja muito tarde.

NOSSA MISSÃO

Mulheres do mundo lutando pacificamente com uma determinação inabalável por um dia em que todos os cetáceos nadem livremente e protegidos nos oceanos. Quando todo cativeiro e a caça terminarem é o dia em que ganhamos a batalha.

NOSSO GRUPO

Durante anos, as instalações cativas usaram golfinhos, baleias e outros atos de animais vivos jovens e adultos para não apoiarem cativeiros para entreter as massas, enquanto muitas pessoas não sabem de onde esses mamíferos e outros animais provêm. Nosso objetivo no WOW é puramente baseado em um nível educacional que envolve o ensino de jovens e velhos para não apoiar instalações cativas e os motivos por que.

É apenas nas mãos dos consumidores que pagam por um bilhete para assistir a essas pobres criaturas encarceradas que podem acabar com este horrível comércio para o bem. Por favor, não apoiem os parques marinhos e os estabelecimentos que oferecem a atividade de nadar com os golfinhos.



**ENCORAGE
MUDE.
EDUQUE.
INSPIRE
OUTROS.**

DEDICADO À Causa

Nós iniciamos nossa missão em dezembro de 2014 para apoiarmos umas às outras durante as migrações dos golfinhos. Isto formou uma consciência global sobre a missão. Agora, isto se transformou. Nós continuamos a alcançar mais e mais países e o grupo está crescendo diariamente **Golfinhos e baleias são seres sencientes, autoconscientes, socialmente complexos e merecem proteção.**

Nos últimos anos foi descoberta a existência de células especiais no cérebro de uma série de espécies de baleias e golfinhos, conhecidas como células fusiformes, que se conectam aos neurônios. Acredita-se que estas células fusiformes são responsáveis por uma rápida opção intuitiva entre as diversas respostas possíveis para resolução de situações sociais complexas, e são associadas a emoções como a empatia. Até recentemente, acreditava-se que essas células cerebrais especiais só eram encontradas nos seres humanos e em alguns primatas. No entanto, agora a pesquisa mostra que essas células estão presentes nos cérebros das seguintes espécies de baleias e golfinhos (www.USwhales.org)

Baleias	Belugas
Jubarte	Golfinhos nariz degarrafa
Cachalotes	Golfinhos Risso
Orcas	

O cativeiro é como viver num pesadelo acordado para os golfinhos. Esta não é a maneira que devemos tratar outros seres vivos deste planeta. Encurralando-os e deixando-os com fome para que façam truques em troca de comida para o entretenimento das pessoas e benefício das grandes corporações. Eles não podem falar por si mesmos, por isso cada um de nós deve falar por eles. Por favor, una-se à nossa causa e advirta e conscientize sobre o cativeiro. SeaWorld e outros parques marinhos afirmam que existem para educação e conservação, mas todos sabemos que é possível estudar todos os seres vivos em seu ambiente natural. Concluindo, o seu habitat natural é o único lugar em que se aprende realmente como eles vivem.

Cativeiro Não É Educação.

NOTAS RÁPIDAS SOBRE Golfinhos e Baleias

Eles vivem em grandes grupos sociais. São autoconscientes, experimentam emoções, expressam um grau de pensamento conceitual e abstrato ao eleger suas ações, aprendem observando, compreendem a estrutura de seu entorno, aprendem o que funciona e o que não funciona para solucionar problemas e também criam novas soluções para problemas.

Os filhotes mamam até os dois anos, mais ou menos. Vão agregando à sua dieta alimentar peixes e lulas quando têm de quatro a seis meses de idade. A gordura do leite da mãe lhes ajuda a crescer rapidamente. Depois de completamente desmamados, os machos saem do grupo para criar o seu próprio grupo familiar ou unirem-se a outra família. As fêmeas podem viver na mesma família com sua mãe durante toda a sua vida. Se uma gosta da outra, permanecem muito próximas sempre.

Fêmeas de baleia beluga podem submergir até 1000 pés de profundidade (aproximadamente 305 m) e os machos podem submergir até 2000 pés de profundidade (aproximadamente 610 m). Golfinhos e baleias nadam centenas de milhares de quilômetros e podem mergulhar em qualquer lugar a partir de 10 a 150 pés de profundidade. Mas podem mergulhar ainda mais profundamente. Todos eles são privados destes comportamentos em cativeiro, porque as piscinas não são profundas o suficiente, sendo restritivas e muito limitadoras de seus movimentos para o seu tamanho.

Golfinhos e orcas que vivem em cativeiro são inseminados artificialmente, a maioria ainda muito jovens. Os filhotes que nascem em cativeiro nunca viverão em grupos, onde as matriarcas pudessem lhes ensinar através dos anos o cuidado que devem ter com seus filhotes. Alguns são rejeitados por suas mães e a maioria dos que conseguem sobreviver no cativeiro são separados de suas mães ainda bebês e enviados a outros parques marinhos em todo o mundo. A criação em cativeiro tem se mostrado ineficaz. Não é de maneira alguma natural.